Curso de Odontologia

ESTUDO DIRIGIDO

PROJETO INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE I

Instruções:

- O processo avaliativo no curso de odontologia é contínuo. Ou seja, apesar deste Estudo Dirigido estar dividido de acordo com os conteúdos ministrados antes de cada Verificação de Aprendizagem (V.A.), isso não implica que os conteúdos abordados nas V.A.'s anteriores não serão abordados nas avaliações subsequentes;

- Procure compartilhar com os colegas o conhecimento adquirido a partir deste estudo, mas não compartilhe e/ou copie as respostas. A pesquisa para responder as questões faz parte do processo de aprendizagem. Não perca essa oportunidade de aprender.

- Procure seguir a rotina de estudos proposta no Plano de Estudo Coletivo disponível no Lyceum da presente disciplina. Caso necessite de um Plano de Estudo individualizado, solicite um atendimento junto ao NAPEDD através do e-mail: napedd.odontologia@gmail.com;

Bons Estudos!

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente e Discente (NAPEDD)

Curso de Odontologia

1ª Verificação de Aprendizagem (1ª V.A.)

Conteúdo:

1) Diretrizes Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (DCNO)

Questões

Questão 1 O que muda com a implantação das DCNO?

Questão 2 Segundo as DCNO, qual é o perfil desejado para profissional egresso?

Questão 3 Qual é a importância de se conhecer a percepção dos alunos sobre o projeto pedagógico de seu curso?

Questão 4 Quais são as habilidades e competências previstas nas DCNOs?

Janeiro/2018

Questão 5 Quais são os pressupostos fundamentais de formação do curso de Ponta Grossa?

Questão 6 De acordo com as DCNOs como deve ser atuação dos acadêmicos em sua formação?

Questão 7 Segundo as DCNOs como deve ser a formação do CD em relação ao SUS?

Questão 8 Como é a distribuição da carga horária e das disciplinas ao longo?

Questão 9 Quais são as perspectivas profissionais dos acadêmicos?

Questão 10 Afinal o que é Projeto Pedagógico?

Questão 11 Apresente o que poderia ser modificado no Curso da UniEvangélica, visando melhorias em sua estrutura, desenvolvimento e qualidade?

Referência: FADEL, Cristina Berger. BALDANI, Márcia Helena. Percepções de formandos do curso de odontologia sobre as diretrizes curriculares nacionais. Trab. educ. saúde [online]. 2013, vol.11, n. 2 , p. 339-354.

Conteúdo:

2) História da Odontologia

Questões

Questão 12 Havia a preocupação estética com os dentes nesta época? Exemplifique.

Questão 13 E, por que o barbeiro era tão desvalorizado? Como se dava a formação (aprendizado) dos cirurgiões barbeiros? Como se deu a vigilância da coroa sobre estes “profissionais”?

Questão 14 Quem eram os profissionais que exerciam a Odontologia no século XIX e quais eram suas características e quais habilidades lhes eram requeridas?

Questão 15 A morte de pacientes que se submetiam aos tratamentos com os profissionais da época era, de certa forma, corriqueira. Explique o porquê desse problema.

Questão 16 Cite as mudanças e acontecimentos que ocorreram na Odontologia do século XVIII para o século XIX.

Questão 17 Onde surgiu os primeiros curso de Odontologia no Brasil?

Referência: PEREIRA, Wander. História e Perspectivas, Uberlândia (47): 147-173, jul./dez. 2012

Conteúdo:

3) Os paradigmas antecedentes ao da medicina científica

Questões

Questão 18 Qual foi o principal elemento de mudança no campo médico no século XV? E, no século XVIII, quais foram as preocupações com a saúde da população?

Questão 19 Onde surgiu a polícia médica? Qual o objetivo desta polícia médica? Como se estruturou a polícia médica? E qual foi seu grande impacto na Alemanha?

Questão 20 Embora a polícia médica tenha influenciado toda a Europa, em alguns países houve a necessidade de mudanças. Quais foram estas mudanças?

Questão 21 Qual foi o grande objetivo do mercantilismo francês em relação a produção na medicina urbana? E, quais foram os objetivos desta medicina?

Questão 22 Qual a grande diferença entre as medicinas urbana e do Estado com o sanitarismo inglês?

Referência: MENDES, Eugênio Vilaça. Os paradigmas antecedentes aos da medicina científica. In: MENDES, Eugênio Vilaça. A evolução histórica da prática médica: suas implicações no ensino, na pesquisa e na tecnologia médicas. Belo Horizonte; PUC-MG; 1985. 124 p.

Conteúdo:

4) Os paradigmas da medicina científica

Questões

Questão 23 Em que época surgiu a medicina científica? Em que país do mundo?

Questão 24 Qual era o momento que os EUA viviam?

Questão 25 Qual a semelhança da época do sanitarismo inglês com este início da medicina científica, no que se refere aos operários?

Questão 26 Os mecanismos de trabalho passaram por mudanças através das lutas sociais e trouxeram à medicina um novo papel. Qual foi este papel?

Questão 27 Como se estruturava o ensino da medicina no final do século XIX, nos EUA?

Questão 28 O relatório Flexner surgiu baseado em que princípios?

Questão 29 Quais foram as principais propostas do relatório Flexner?

Questão 30 Quais os resultados do relatório Flexner?

Questão 31 Quando foi criada a Associação Médica Americana? Qual foi o objetivo?

Referência:

MENDES, Eugênio Vilaça. Os paradigmas antecedentes aos da medicina científica. In: MENDES, Eugênio Vilaça. A evolução histórica da prática médica: suas implicações no ensino, na pesquisa e na tecnologia médicas. Belo Horizonte; PUC-MG; 1985.

Conteúdo:

5) A crise da medicina científica

Questões

Questão 32 Em que se materializou a crise da medicina científica? Explique.

Questão 33 O que caracteriza a teoria generalista que tenta explicar a crise na medicina científica?
Questão 34 O que caracteriza a teoria culturalista que tenta explicar a crise na medicina científica?
Questão 35 O que caracteriza a teoria política que tenta explicar a crise na medicina científica?

Referência:

MENDES, Eugênio Vilaça. Os paradigmas antecedentes aos da medicina científica. In: MENDES, Eugênio Vilaça. A evolução histórica da prática médica: suas implicações no ensino, na pesquisa e na tecnologia médicas. Belo Horizonte; PUC-MG; 1985.

Conteúdo:

6) O paradigma da medicina comunitária

Questões

Questão 36 Sobre quais aspectos se organizou a ideia da medicina comunitária?
Questão 37 Por que o Estado deve intervir no campo da saúde?
Questão 38 Quais são as origens da medicina comunitária?
Questão 39 Quais são as funções da medicina comunitária?
Questão 40 Descreva sobre cada um dos elementos estruturantes da medicina comunitária.

Referência:

MENDES, Eugênio Vilaça. Os paradigmas antecedentes aos da medicina científica. In: MENDES, Eugênio Vilaça. A evolução histórica da prática médica: suas implicações no ensino, na pesquisa e na tecnologia médicas. Belo Horizonte; PUC-MG; 1985.

2ª Verificação de Aprendizagem (2ª V.A.)

Conteúdo:

7) Lei 8.080/90 e Lei 8.142/90

Questões

Questão 1 Como se dá o processo de habilitação dos municípios no SUS.

Questão 2 Explique qual é a importância das instâncias de negociação e quais são os seus respectivos representantes.

Questão 3 A partir da NOB 91 o repasse financeiro para estados e municípios passou a ser fundo a fundo. Certo ou Errado. Justifique a sua resposta.

Questão 4 Podemos afirmar que o processo de descentralização do SUS começou a se efetivar com qual NOB?

Questão 5 Qual é o conceito de Saúde formulado pela lei 8080/90?

Questão 6 De acordo com a Lei 8080/90 quais são os objetivos do SUS?

Questão 7 Cite quatro campos de atuação do SUS.

Questão 8 Cite seis dos princípios e diretrizes do SUS

Questão 9 Cite cinco competências do SUS

Questão 10 O que é participação complementar

Questão 11 Como são estabelecidos os valores a serem transferidos aos Estados, DF e Municípios?

Questão 12 O que diferencias a Lei 8080/90 da Lei 8142/90?

Questão 13 Como a Lei 8080/90 trata as questões que versam sobre recursos? Explique de forma sucinta.

Referência:

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990.

Janeiro/2018

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, 1990.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. Volume 1. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

Conteúdo:

8) Histórico das Políticas Públicas de Saúde

Questões

Questão 14 Como era a assistência à saúde no fim do século XIX, início do século XX no Brasil?
Questão 15 Qual a relação entre os imigrantes italianos e o início a origem da previdência social?
Questão 16 Qual é o marco inicial da Previdência Social?
Questão 17 Quais as características das Caixas de Aposentarias e Pensões?
Questão 18 Quais as características dos Institutos de Aposentadorias e Pensões?
Questão 19 Quais as características do Instituto Nacional de Previdência Social e Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social e suas correlações com a crise financeira da Previdência Social a atualidade.
Questão 20 O que impulsionou o movimento da reforma sanitária?
Questão 21 Este movimento foi um contra ponto a que medicina?
Questão 22 Como era o trabalho dos ativistas de tal movimento?
Questão 23 Qual o ponto alto do movimento da reforma sanitária? Quais as características deste evento que o diferenciaram dos anteriores?
Questão 24 Qual a influência deste acontecimento para a Constituição Federal (CF) de 1988?
Questão 25 Quais são os artigos da CF que tratam da saúde? Descreva, suscintamente, o que define cada um?
Questão 26 Qual a necessidade de instituir as Leis 8080 e 8142 ambas de 1990?

Referências: RONCALLI, A.G. O desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde. In: Antonio Carlos Pereira (Org.). Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e

promovendo saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2003. Cap. 2. p. 28-49. ISBN: 853630166X.

Conteúdo:

9) Pacto pela saúde e Decreto 7.508/11

Questões

Questão 27 Explique a proposta do Pacto pela saúde e suas divisões.

Questão 28 De que dispõe o decreto que regulamenta a Lei nº8.080, de 19 de setembro de 1990?

Questão 29 Para efeito deste Decreto, consideram-se alguns termos. Leia sobre eles no decreto, explique-os e busque exemplos (ou literatura a respeito) referentes a eles:

Questão 30 Região de Saúde

Questão 31 Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde

Questão 32 Portas de Entrada

Questão 33 Comissões Intergestoras

Questão 34 Mapa da Saúde

Questão 35 Rede de Atenção à Saúde

Questão 36 Serviços Especiais de Acesso Aberto

Questão 37 Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutico

Questão 38 Como é constituído o SUS e seu funcionamento?

Questão 39 Por quem serão instituídas as Regiões de Saúde e de acordo com que diretrizes?

Questão 40 Quais são os critérios para delimitação das regiões de saúde entre estados e fronteiras?

Questão 41 Quais são as ações e serviços, no mínimo, para instituição da Região de Saúde?

Questão 42 Qual a implicação da instituição da Região de Saúde quanto a transferência de recursos?

Questão 43 Qual a proporção entre as Redes de Atenção à Saúde e a Região de Saúde e de acordo com que diretrizes?

Questão 44 **Quais são os elementos a serem definidos pelos entes federativos em relação às Regiões de Saúde?**

Questão 45 **O acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde ocorre de que forma?**

Questão 46 **Quais ações e serviços nas Redes de Atenção à Saúde são Portas de Entrada para o SUS? Podem ser criadas novas portas de entrada? E em que condições?**

Questão 47 **Quais serviços serão referenciados pelas Portas de Entrada?**

Questão 48 **O acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde será ordenado pela atenção secundária e sem critérios específicos independentemente de qualquer pessoa. Esta afirmativa é Verdadeira ou Falsa? Justifique.**

Questão 49 **Ao usuário será assegurado o cuidado em saúde apenas na unidade de saúde da família desvinculado da rede de atenção e pactuação entre as Comissões Intergestoras. Esta afirmativa é Verdadeira ou Falsa? Justifique.**

Questão 50 **O que cabe aos entes federativos, além de outras atribuições que venham a ser pactuadas pelas Comissões Intergestoras, para assegurar ao usuário o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS?**

Questão 51 **Como se dará o processo de planejamento da saúde? Que órgão participa dele? É obrigatório para a iniciativa privada?**

Questão 52 **A compatibilização das necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros é efetuada por meio de que documento? O que é necessário conter neste documento?**

Questão 53 **Quem estabelecerá as diretrizes a serem observadas na elaboração deste documento? Ele precisa estar de acordo com...**

Questão 54 **Os serviços e as ações prestados pela iniciativa privada, de forma complementar ou não ao SUS, não precisam ser considerados no planejamento para compor os Mapas da Saúde regional, estadual e nacional. Esta afirmativa é Verdadeira ou Falsa? Justifique.**

Questão 55 **Qual a contribuição do mapa da saúde para o planejamento?**

Questão 56 Como deve ser realizado o planejamento da saúde em âmbito estadual?

Questão 57 Qual o órgão pactua as etapas do processo e os prazos do planejamento entre os entes federativos?

Questão 58 De que forma é garantida a integralidade da assistência à saúde?

Questão 59 O que é a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES)?

Questão 60 Que disporá sobre a RENASES em âmbito nacional? É preciso observar as diretrizes pactuadas em qual instância? Em qual período?

Questão 61 O rol de ações e serviços da RENASES serão pactuados por quem e em qual instância?

Questão 62 Os entes federativos não poderão adotar relações específicas e complementares de ações e serviços de saúde em consonância com a RENASES, independentemente do financiamento e pactuação das Comissões Intergestoras. Esta afirmativa é Verdadeira ou Falsa? Justifique.

Questão 63 O que é a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME)? O RENAME será acompanhado por qual documento e com que finalidade?

Questão 64 Que disporá sobre a RENAME e os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêutico em âmbito nacional? É preciso observar as diretrizes pactuadas em qual instância? Em qual período?

Questão 65 Os entes federativos não poderão adotar relações específicas e complementares de medicamentos em consonância com a RENAME, independentemente com o financiamento e pactuação das Comissões Intergestoras. Esta afirmativa é Verdadeira ou Falsa? Justifique.

Questão 66 De que forma é garantido o acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica?

Questão 67 Há possibilidade de ampliar o acesso do usuário à assistência farmacêutica? Em que condição?

Questão 68 Podem ser estabelecidas regras diferenciadas de acesso a medicamentos de caráter especializado? Por quem?

Questão 69 A RENAME e relação específica precisa do registro de que órgão?

Questão 70 Qual a composição e função das Comissões Intergestoras?

Questão 71 O que é CONASS?

Questão 72 O que é CONASEMS?

Questão 73 O que é COSEMS?

Questão 74 O que será pactuado pelas Comissões Intergestoras?

Questão 75 O que será pactuado de competência exclusiva da CIT?

Questão 76 O que é o Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAPS)?

Questão 77 Qual é o objeto do COAPS? Sob responsabilidade de quem? Em que local? Com qual finalidade?

Questão 78 O COAPS resultará da integração de que documentos? Estes documentos tem como fundamento as pactuações estabelecidas por qual Comissão Intergestora?

Questão 79 Qual a finalidade do COAPS?

Questão 80 Quais as disposições essenciais para o COAPS?

Questão 81 Diretrizes básicas para fins de garantia da gestão participativa por meio do COAPS?

Questão 82 Qual será o fator determinante para o estabelecimento das metas de saúde previstas no COAPS?

Questão 83 As normas de elaboração e fluxos do Contrato Organizativo de Ação Pública de Saúde serão pactuados pelo CIT, cabendo à Secretaria de Saúde Estadual coordenar a sua implementação. Esta afirmativa é Verdadeira ou Falsa? Justifique.

Questão 84 Por meio de serviço especializado, quem fará o controle e fiscalização do COAPS?

Questão 85 O que é o Relatório de Gestão? Sobre o que se trata uma seção específica deste documento?

Questão 86 Onde serão incluídos os dados do COAPS? Por quem? Para onde será encaminhado?

Questão 87 O que será informado aos órgãos de controle interno e externo pelo Ministério de Saúde?

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização.

Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Decreto Nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação inter-federativa, e dá outras providências. Brasília, 2011.

Conteúdo:

10) Princípios e diretrizes do SUS

Questões

Questão 88 O Sistema Único de Saúde, garantido pela Constituição e regulado pela LOS (Lei Orgânica da Saúde), prevê um sistema com princípios doutrinários e organizativos. Cite e escreva o papel de cada princípios doutrinários e organizativos e posteriormente encontre e anexe notícias veiculadas que exemplifique cada um deles.

Referências: RONCALLI, A.G. O desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde. In: Antônio Carlos Pereira (Org.). Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2003. Cap. 2. p. 28-49. ISBN: 853630166X.

3ª Verificação de Aprendizagem (3ª V.A.)

Conteúdo:

1) Estágio

Vide Plano de Ensino

Referência: LEMOS, C. L. S. et al. (Org.). Manual das atividades práticas da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde (PIPPS). Anápolis. 2016.

Janeiro/2018